

PLANO MUNICIPAL DE AMBIENTE



FICHA TÉCNICA

Câmara Municipal de Aguiar da Beira

Divisão de Obras, Ordenamento do Território e Ambiente



Conteúdo

INTRODUÇÃO	5
OBJETIVOS.....	5
METODOLOGIA	5
Figura 1. Fase de elaboração do Plano	6
PARTICIPAÇÃO DOS MUNÍCIPES	6
PONTOS DE ATUAÇÃO DO PLANO	7
RESÍDUOS	7
Parcerias.....	7
Objetivo.....	7
Parcerias.....	7
AR.....	7
2) Iniciativa.....	8
ÁGUA.....	8
Parcerias.....	8
Parcerias.....	8
Parcerias.....	8
FLORESTA	9
1) Iniciativa.....	9
Objetivo.....	9
Parcerias.....	9
2) Iniciativa.....	9
Objetivo.....	9
Parcerias.....	9
3) Iniciativa.....	9
Parcerias.....	9
Objetivo.....	10
SOLO.....	10
Objetivo.....	10
2) Iniciativa.....	10
Objetivo.....	10
Parcerias.....	11
ENERGIA	11
1) Iniciativa.....	11
Parcerias.....	11

2) Iniciativa.....	11
Objetivo.....	11
Parcerias.....	11
NATUREZA.....	12
1) Iniciativa.....	12
Parcerias.....	12
2) Iniciativa.....	12
Parcerias.....	12
AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO	12

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal do Ambiente (PMA) foi um desafio lançado pelas Nações Unidas em 1992, consiste na elaboração de um plano estratégico de ambiente a nível municipal, contribuindo para o desenvolvimento sustentável a longo prazo, e planos operacionais dirigidos para a ação a curto prazo.

O PMA de Aguiar da Beira teve como premissa a execução do diagnóstico atual do nosso Concelho, no que concerne às diversas vertentes ambientais.

O objetivo das propostas de ações visa o envolvimento na comunidade local, no sentido de caminharmos juntos para um futuro sustentável.

OBJETIVOS

Ao nível internacional, este instrumento voluntário insere-se no movimento da Agenda 21 Local e intenções do executivo e enquadra-se nos princípios orientadores de boa prática da Campanha Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis.

Ao nível local, pretende:

- Identificar o estado do Ambiente do Concelho;
- Selecionar os problemas ambientais que necessitam de resolução urgente;
- Definir estratégias e ações de intervenção concretas;
- Promover a participação dos Municípes, sendo esse um processo de responsabilidade partilhada.

METODOLOGIA

A metodologia adotada pelo Município de Aguiar da Beira assentou no diagnóstico e perfil seletivo do estado do ambiente natural do Concelho, na identificação de vetores de intervenção estratégica para o desenvolvimento sustentável, na elaboração da proposta de plano de ação e ainda na monitorização do mesmo.

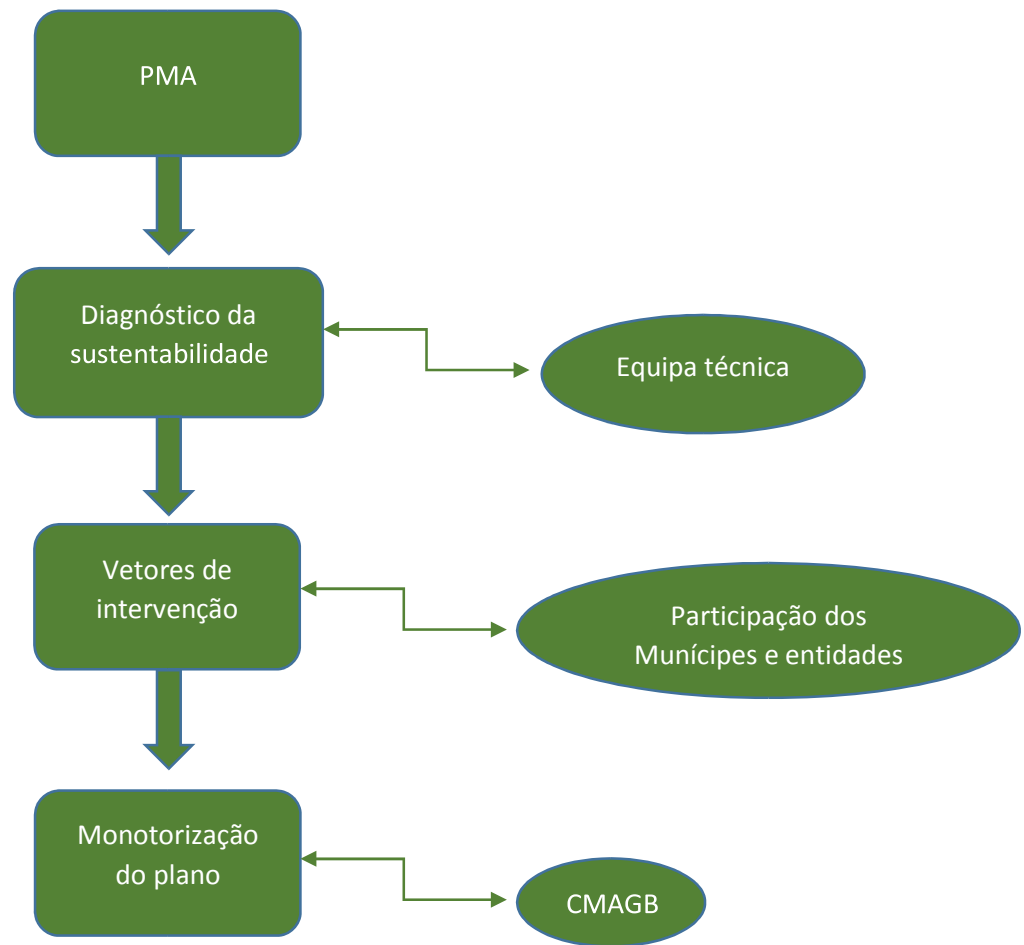


Figura 1. Fase de elaboração do Plano

PARTICIPAÇÃO DOS MUNÍCIPES

De forma a tornar a participação dos Municípios cada vez mais próxima, o Município irá adaptar dia próprio para receber dúvidas, intenções ou declaração de necessidades ambientais por parte dos Municípios. O mesmo será amplamente divulgado pelo concelho.

PONTOS DE ATUAÇÃO DO PLANO

RESÍDUOS

1) Iniciativa

Ponto de recolha de cortiça

Objetivo

Promover a recolha e reciclagem de cortiça.

Parcerias

CMAGB

Cespa (Empresa responsável pela recolha seletiva no Concelho).

2) Iniciativa

Ação de formação

Objetivo

Dar conhecimento através de uma palestra, à população, da quantidade de resíduos encaminhados para aterro, sem qualquer tratamento, e comparativamente, a quantidade de resíduos corretamente encaminhados para a recolha seletiva.

Parcerias

CMAGB

Cespa (Empresa responsável pela recolha seletiva no Concelho).

AR

1) Iniciativa

“Dia Mundial do Ambiente”: Prevê a projeção do filme “A última hora”.

Objetivo

Sensibilização da questão ecológica.

Parcerias

CMAGB

2) Iniciativa

“Fomentar o uso de bicicleta”: Aumentar os pontos de estacionamento para bicicletas.

Objetivo

Reduzir a quantidade de gases emitidos através da utilização de veículos a motor.

Parcerias

CMAGB

ÁGUA

1) Iniciativa

“Dia Mundial da água” Prevê uma palestra acerca da escassez da água .

Objetivo

Sensibilização da população na utilização do recurso da água de forma consciente.

Parcerias

CMAGB

Ersar

Delegação de Saúde

2) Iniciativa

“Dicas para poupar água” Prevê uma palestra acerca da escassez da água.

Objetivo

Sensibilização da população na utilização do recurso da água de forma consciente.

Parcerias

CMAGB

3) Iniciativa

“Recuperação dos Cursos de Água” Devolução das galerias ripícolas ao estado ecologicamente equilibrado.

Objetivo

Intervenção nas galerias e margens. Limpeza dos leitos.

Parcerias

CMAGB

PRODER

Freguesias de Aguiar da Beira

FLORESTA

1) Iniciativa

“A floresta dá-te vida” consiste na realização de um pequeno teatro de sensibilização.

Objetivo

Abordar os temas da água, reciclagem floresta e hortas para consciencialização das crianças do Concelho.

Parcerias

CMAGB

Agrupamentos escolares

2) Iniciativa

“Cumpra a Lei – Cuide a Natureza” Ação de reforço de cumprimento do quadro legal sobre as florestas

Objetivo

Caracterização do coberto florestal e dos recursos associados, definição dos objetivos predominantes de produção e de atividade DFCI.

Parcerias

CMAGB

APFSLD

GNR

3) Iniciativa

“Execução de plano de prevenção e proteção da floresta”

Objetivo

Proteção da floresta e prevenção de incêndios florestais.

Parcerias

CMAGB

APFSLD

GNR

4) Iniciativa

“Boas Práticas Florestais”: Disponibilização de guia prático de boas práticas florestais.

Objetivo

Conduzir e sensibilizar os produtores para a produção de uma floresta correta e lucrativa.

Parcerias

CMAGB

SOLO

1) Iniciativa

“Compostagem”: Disponibilização de guia prático de compostagem doméstica.

Objetivo

Fomentar a reciclagem dos resíduos orgânicos através do processo natural “compostagem”

Parcerias

CMAGB

2) Iniciativa

“Pedreiras”:

- Diminuir o impacto visual causado pelas Pedreiras com recurso a plantação de vegetação;
- Aproveitamento das explorações em profundidade, aproveitando a impermeabilização das mesmas para criação de pontos de água para combate a incêndios.

Objetivo

Melhorar as condições do piso (lama no inverno e pó no verão), diminuir o impacto ambiental causado pela indústria extrativa, aproveitar as pedreiras existentes para combate a incêndios.

Parcerias

CMAGB

Juntas de Freguesia

Proprietários

APA

ENERGIA

1) Iniciativa

“Pegada Ecológica”

Objetivo

Sensibilização da população na redução de Pegada ecológica.

Parcerias

CMAGB

EDP

2) Iniciativa

“Como poupar no consumo de energia e em casa”

Prevê uma ação de formação.

Objetivo

Capacitar os técnicos, de diversas entidades, com contacto direto com os Municípios para os apoiar numa utilização mais eficiente da água e energia, com benefícios para as suas faturas.

Parcerias

CMAGB

EDP

NATUREZA

1) Iniciativa

“Posto de observação de aves” : Dinamização de postos de observação de aves, com recurso a painéis interpretativos (indicação das características de aves que poderão ser observadas por estação do ano).

Organização de programas de observação com técnicos especializados.

Objetivo

Proximidade com a natureza e conseqüente relação com os animais.

Parcerias

CMAGB

UTAD

2) Iniciativa

“Promoção do aumento de área de Soutos de castanheiro” : Implementação de ações de promoção, estruturas de apoio ao agricultor, divulgação de avisos e técnicas apropriadas.

Objetivo

Promover o aumento efetivo e exponencial da áreas plantadas com recurso a castanheiro.

Parcerias

CMAGB

UTAD

DRAPC

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

De forma a avaliar o grau de implementação do plano, o Município irá adotar uma metodologia de medição dos resultados das ações dos correspondentes pontos de ação, nos seguintes termos:

- Averiguação do consumo de água;

- Avaliação da diminuição do consumo de energia;
- Avaliação da satisfação do Munícipes;
- Contabilização da redução de quantidade de resíduos para aterro e consequente aumento da reciclagem.
- Avaliação de número de Autos de contraordenação referentes a incumprimentos em floresta
- Avaliação de área efetiva de castanheiro e incrementos anuais